

**OS PELMATOZOÁRIOS DA FORMAÇÃO PONTA GROSSA (DEVONIANO,
BACIA DO PARANÁ), NO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL**
PELMATOZOA FROM PONTA GROSSA FORMATION (DEVONIAN, PARANÁ
BASIN), PARANÁ STATE, BRAZIL

SCHEFFLER, S.M.¹; FERNANDES, A.C.S.²

¹ shefflersm@yahoo.com.br

² Museu Nacional/UFRJ e Faculdade de Geologia/UERJ, acsfernandes@aol.com

Os pelmatozoários são equinodermas que apresentam um pedúnculo alongado, dorsal e fixo ao substrato e uma região ambulacral ventral com estruturas de alimentação estendidas. Na bacia do Paraná, como nas demais bacias paleozóicas brasileiras, a presença de pelmatozoários é comum, porém está limitada quase que exclusivamente a fragmentos incompletos das colunas e suas partes dissociadas. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento dos pelmatozoários que ocorrem na bacia do Paraná, no Estado do Paraná. As primeiras citações ou registros do grupo foram realizados em 1937, por Paulo Erichsen de Oliveira, que mencionou a ocorrência de pedúnculos de crinóides no Município de Tibagi (PR). A primeira descrição de pedúnculos e colunais de pelmatozoários no Devoniano do Estado do Paraná foi realizada por Frederico Lange, em 1943, que denominou o material de Crinoidea indet. Desde estes primeiros trabalhos, houve diversas citações de placas dissociadas sempre relacionadas à Classe Crinoidea, porém poucas vezes identificadas. Duas classes de pelmatozoários são, até o momento, conhecidas no estado: os Crinoidea, citados desde a década de 1930, e os Blastoidea, com ocorrência recentemente citada para o Brasil. A única forma de crinóide conhecida através do cálice na Formação Ponta Grossa foi identificada pela morfologia e disposição das placas tecais, por Sandro Marcelo Scheffler e Antonio Carlos Sequeira Fernandes, em 2003, como *Ophiocrinus* sp. Outra forma, conhecida através dos braços unisseriados, com pínulas, dispostos de forma pentaradiada, foi descrita pela primeira vez em 2001, por Sandro M. Scheffler e colaboradores, e posicionada na Ordem Poteriocrinida. Três gêneros da Classe Crinoidea foram, até o momento, identificados com base em colunais e pluricolunais dissociadas: *Cyclocaudex* sp., *Crenatames* sp. e *Laudonomphalus* sp. No entanto, até o momento a maioria dos cálices encontrados pertencem a blastóides de três formas distintas: quatro cálices da Família Pentremetidae, um da Ordem Fasciculata e vários fósseis com grande afinidade ao gênero *Pachyblastus* (Ordem Fasciculata), também encontrado no Devoniano da Bolívia e África do Sul. Esse material foi descrito detalhadamente por Sandro M. Scheffler, em 2004. Embora os fragmentos de pedúnculo sejam comuns na Formação Ponta Grossa, pouco material pode ser identificado. Como resultado o número de gêneros e espécies conhecidos não refletem a diversidade esperada, principalmente de crinóides, quando comparada com outras regiões do globo, em um período no qual os equinodermas pedunculados constituíam um dos grupos mais abundantes nas comunidades de mares rasos.